**A seca no sertão**

A seca no sertão

Destrói muita plantação.

Fazendeiro ou peão

Suba já no alazão

Se não quiser

Perder o gado

Leve logo o rebanho

Para um canto muito afastado

Para fazer a “pastação”.

Até mesmo Luiz Gonzaga

Que é o Rei do Baião

Fez a música *Asa Branca*

Que fala muito na seca do nosso sertão.

**Eduardo Freitas Brito / 6º ano**

**A natureza**

A natureza é bastante verde

Com vários animais de várias cores

A natureza está morrendo por nossa culpa

A natureza está entrando em seca.

Nós precisamos cuidar da natureza

A gente tem que salvar o planeta

Se quisermos sobreviver por um bom tempo

Vamos salvar o planeta, gente.

Só precisamos parar de cortar árvores

Para salvar o nosso planeta

Vamos ajudar e deixar o mundo verde.

Temos que parar de só pensar em nós mesmos

Precisamos combater os homens que cortam árvores

Se quisermos que elas sobrevivam por mais tempo.

Vamos unir forças, juntos podemos tudo

Vamos deixar o mundo verde como sempre foi

Vamos salvar o nosso planeta.

**Guilherme de Araújo Américo / 6º ano**

**Gonzagão**

Luiz Gonzaga

O nosso Rei do Baião

O nosso forró verdadeiro

Que representa o sertão.

Ele foi a nossa marca

O rei da humildade

A todos acolhia

Como se fossem da família.

Esse homem é admirado

É amado

Deixou seu sorriso espalhado

Em cada parte desse país.

**Laura Keylla Sales B. Quintão / 6º ano**

**Doçura**

Eu quero um sorvete

de creme de leite

quero uma cobertura

com muita doçura.

Quero um chocolate

com criatividade

quero muita arte

com expressividade.

Quero pipoca

com carambola

quero uma bola

com acerola.

Quero dançar

também cantar

quero voar

com o sabiá.

Quero pular

também falar

a minhas amigas

eu vou dedicar.

**Maria Eduarda Morais Candeia / 6º ano**

**A florzinha**

Era uma vez

Uma florzinha

Bondosa

Com ternura

Mas manhosa!

Uma vez ou outra

Sorria

Mas era triste, sem amigo, sem nada

Era solitária!

Sempre sozinha

Porque não tinha amiga

Ninguém chorava perto dela

Pois era diferente

Parecia gente!

Naquele dia

As flores escutaram um choro

Que vinha lá do cantinho da parede

Foram ver

Era a florzinha que parecia gente!

**Mariah Medeiros Fernandes / 6º ano**

**Um passo para a adolescência**

Tem que deixar a infância

E dar um passo para a frente.

Sem urso

Boneca Barbie, Polly

Agora é só

*Make, blush,* batom.

A vida é uma só

E o tempo passa

Rápido demais

Deixamos de ser “meninas”.

Agora somos umas mocinhas

Antes queríamos *Tinker Bell*

Agora só queremos CAPRICHO.

Um passo para a adolescência

Vamos dar

Temos um futuro para brilhar.

**Pamella Hellen de Medeiros Soares / 6º ano**

**Passarela**

Toda vez que abro a janela

Eu vejo nela

Uma passarela

Tão linda, tão bela

A três quarteirões daqui

Acolá, bem ali.

Por cima, as pessoas passam

Numa calmaria

E, por baixo, os carros passam

Numa correria

Pois é BR

Não erre

Na interpretação

Pois essa tem dupla mão

E acidente

Em que infelizmente morre muita gente.

Não é aquela em que se desfila com roupa chique

Em que os famosos fazem chilique

Em que as estrelas têm confiança

Em cada segurança

Essa é aquela em que passam pessoas comuns

E, para passarem, não recebem dinheiro

E passam por ali ligeiro

Para dos carros fugirem

E seu caminho seguirem.

**Renan Nóbrega Benício / 6º ano**

**Alvorada difícil**

Para dormir, a novela eu vejo

Para acordar, a novela eu sou

Depois, é ir ao banheiro.

Trajes e trajes de escola

Tênis, meia, cadarço

Lanche, livros, mochila, garrafa

O café da manhã no encalço.

Só queria saber por que diabos

Sempre chego tão atrasado?

Alvorada difícil

Já que não sou um míssil.

**Alberto Matheus Alcântara Belota / 7º ano**

**Ser feliz...**

Ser feliz não é ter tudo

Ser feliz não é ser lindo (a)

Ser feliz não é ter dinheiro

Ser feliz é ter amigos.

Ser feliz não é brincar toda hora

Ser feliz não é ser palhaço

Ser feliz não é ser inteligente

Ser feliz é saber com quem contar.

Ser feliz não é ser popular

Ser feliz não é se mostrar

Ser feliz não é se achar

Ser feliz é saber amar.

Enfim...

Ser feliz é ter amigos

Ser feliz é saber com quem contar

Ser feliz é saber amar

Ser feliz é ter SAÚDE.

**Ana Carolina Soares Gonçalves / 7º ano**

**Vida distante**

Ele não sabe o que sinto

Nem que existo

Às vezes, me preocupo demais

Com o inexistente.

Sempre me faltam palavras

Para dizer o que sinto

Mas lá no fundo

Tudo faz sentido.

Mas quando chega a noite

A distância aperta o peito

Lágrimas rolam no meu rosto

Sou sempre pega de surpresa.

Logo amanhece e acordo sorrindo

Pois sonhei com o intocável

Estava feita a minha vida

Essa era “a minha direção”.

**Ana Julya Cesar Rodrigues / 7º ano**

**Querido Brasil!**

Aqui onde as matas são verdes

Os passarinhos cantam

As flores desabrocham.

Essa pátria amada, bonita

Com as mais belas praias

Com a felicidade do povo.

Essa nação tão calorosa

Merece a nossa atenção

E essa homenagem especial.

Parabéns ao meu país!

Parabéns ao querido Brasil!

**Eduardo Lucena de Figueiredo / 7º ano**

**A canção do amor**

Às vezes, eu me pergunto

O que é amar?

Amar é valorizar

Amar é querer realizar

Amar é a única coisa

Que a ciência não consegue explicar

Amar é sinônimo de paixão

É sentimento que mora no coração.

É o motivo por que faço essa canção

Para a pessoa que tanto faz bater meu coração

Se eu te amo? A resposta é sim!

Se eu te quero? Claro! Só pra mim!

**Heloysa Figueiredo Marinho / 7º ano**

**Ser fã**

Ser fã é ser uma entre milhões.

É defender e amar alguém que não sabe que você existe.

É não ligar para as opiniões dos outros.

É aquela que nunca vai desistir.

Tem aquelas pessoas que vivem falando:

“Ele nem sabe que você existe!”

E eu me pergunto:

Será que elas sabem como isso machuca?

Ser fã é fazer tudo para ver o sorriso do ídolo.

É aquela que sonha com o abraço “dele”.

É aquela que segue em **uma direção.**

**Laísa Moura Nóbrega / 7º ano**

**A minha vida**

Quando acordo, eu vejo nuvens

Quando escrevo, vejo minha vida

Quando eu sonho, vejo o universo

Quando eu brinco, vejo felicidade.

Eu gosto de desenhar

Nas ondas do mar

Quando vejo meus primos brincarem

Sinto alegria no ar.

Aproveite a vida

Ela pode ser divertida

Se você cooperar

E aprender a amar.

Temos que descobrir o coração

Descobrir nele a emoção

De encontrar a paixão

E não ter ódio no coração.

**Lucas Candeia Porto / 7º ano**

**Eu**

Quero escrever versos,

Versos de amor, de ironia,

Quero preencher todos os espaços

Desta folha vazia.

Quero, ao escrever,

Ser completamente livre,

Lembrar-me do que sempre quis,

Mas nunca tive.

Quero, com estas tantas palavras,

Que escrevo sem encontrar fim,

Encher, além desta folha branca,

Os espaços imensos que há em mim.

Lembrar, esquecer,

Dormir, acordar,

Desejar, morrer,

E depois lamentar.

Senti a presença da solidão,

Ri as lágrimas que não chorei,

Agindo com o coração,

Sempre errei.

Escrevo partes do que eu sou

E dedico-as a ti,

Mas só eu o sei,

Não sairá daqui.

Todas as lágrimas foram enxutas

Neste pedaço de papel,

Que agora é um pouco de mim.

E as minhas palavras sentidas,

Assim como eu, chegaram ao fim.

**Lucas Lucena de Lima / 7º ano**

**Rebelde**

Ser rebelde é questionar,

Ser rebelde é pensar com a própria cabeça.

Ser rebelde é não seguir as regras

Só porque elas são regras.

Ser rebelde é fazer o que acredita

Sem pensar nos outros e com a ajuda dos outros.

Ser rebelde é seguir seus sonhos acima de tudo

E não se importar com o que os outros acham.

**Paula Karine Silva de Lima / 7º ano**

**A vida**

Pelos caminhos da vida

Tropeço em muitos cascalhos

Se caio, forma a ferida

Levanto e evito o fracasso.

Pelos campos floridos

Alivio minha dor

Me espeto em muitos espinhos

Mas ganho o perfume da flor.

Seguindo o meu destino

Caminho em oração

Levando a fé comigo

E Deus no coração.

**Rosielly Cruz de Oliveira Dantas / 7º ano**

**Saudade**

Saudade é uma coisa

Que, quando bate, machuca o coração

Entra na alma essa maldade

E queima na solidão.

Existem vários tipos de saudade,

Saudade de amigo, saudade de irmão

E, infelizmente, saudade de uma paixão.

Quando a gente tem saudade

O coração fica na mão

Bate um pouco de tristeza

E bastante solidão.

**Yasmim Vitória Firmino Azevedo / 7º ano**

**Mundo miserável**

Neste mundo miserável

Tudo pode acontecer

Alunos pichando paredes e quebrando cadeiras

E os professores nada podem fazer.

Lixo nas ruas

E carro nas calçadas

Crianças fumando

E ladrões em lojas.

As pessoas deveriam ter medo

Pois os ladrões podem aparecer

Eles roubam tudo

Até o que não podemos ver.

**Ana Beatriz Morais V. de F. Marinho / 8º ano**

**Sonhos**

Perdidas ilusões

De quem já foi confiante

Um caminho impossível

Para quem não tem força

De seguir adiante.

Sonhos: uma ambição

De um jovem sagaz

Com planos para o futuro

Que acha que ninguém desfaz.

Sonhos que vêm e vão

De quem acredita

De quem já os perdeu.

Mas, no final, são todos sonhos.

**Anderson Candeia Porto / 8º ano**

**Céu chorando**

Ar quente

Brisa raramente

A seca é abrangente

Como sinto falta

Da linda mata

Dos pássaros cantando

E de meus cabelos voando.

O céu não chora mais

Por que tanta paz?

Se visse como vivia

Ele choraria

Nesses longos dias

Preciso de um choro de alegria.

O dia começou

O sol raiou

E o céu chorou.

Que felicidade

A seca acabou!

**Emma Dantas Medeiros / 8º ano**

**Mulheres brasileiras**

Elas são lindas

Elas são belas

Não conseguiríamos

Viver sem elas.

Elas, às vezes,

Causam medos e temores

Mas elas não passam

De lindas flores.

Lindas guerreiras

São todas perfeitas

Usam, como arma, ternura e amor

Nunca acompanhadas pela dor.

**João Victor Torelov de O. Martins / 8º ano**

**Mundo estranho**

Como o mundo é estranho

Sem sentido e razão

Tem sempre alguém querendo

Minha tristeza no coração.

Amizades sem noção

Com desconfiança e tensão

Brigas injustas, sem amor.

Que mundo é esse

Em que ser feliz é ser pecador?

Que mundo é esse, afinal?

É meu mundo, triste e infeliz.

**Louisa Gonçalves Medcraft / 8º ano**

**A seca do sertão**

A seca grande e forte do Nordeste

Acaba com todo mundo: é uma peste.

Acaba com o gado e com os animais.

Eu vou é me mudar, não aguento mais.

O rio não existe mais, a água já “jaz”.

Preciso de ajuda: Deus me acuda!

A flor já não renasce, ela morreu,

Ela ficou sem água, inclusive eu.

O cacto não aguentou: ele secou.

Preciso de água, mas ela se mandou.

O sol bate mais forte aqui

Do que na casa de minha tia

Esse sol forte que bate aqui

Todo santo dia.

**Matã Marcílio Leite de Araújo / 8º ano**

**A seca**

Ô seca, ô seca, ô seca marvada

Ô seca inimiga do fazendeiro

Ô seca inimiga do trabalhador

Ô seca inimiga da plantação

Ô seca inimiga do gado.

A seca prejudica o campo

A seca prejudica a cidade

A seca prejudica a plantação

E falta alimento na cidade.

A seca prejudica o gado

E falta carne na cidade.

A seca prejudica o açude

E falta água na cidade.

Ô seca, ô seca, ô seca marvada

Tenha pena do agricultor

Que se esforça para dar de tudo

Para o morador da cidade.

**Victor Henrique Medeiros Loureiro / 8º ano**

**Detalhes**

É o sabiá cantando

É a chuva de verão

É um copo se quebrando

É a poeira do chão.

É um candeeiro a iluminar

É um soluço de choro

É a sanfona a tocar

É um pedido de namoro.

É um vidro quebrado

É andar pela avenida

É alguém atrasado

São os detalhes da vida.

Seja na calma do campo

Ou na barulheira da cidade

Devemos sempre viver

Em busca de felicidade.

**Yan Fábio Leite de Azevedo / 8º ano**

**Cicatrizes**

Viver sem razão

Algumas facas que me cortam

São lançadas no meu peito.

Cansei de chorar

Pois meus olhos secaram

De tantas lágrimas derramadas.

Humilhação e má correspondência

Sorrisos postiços

Foram criados em meu rosto.

E a lágrima agora

Vai brotando do meu peito

E escorrendo pela alma.

Mas somente uma coisa me sustenta

A cicatriz

Que mostra que um dia

Já passei por tremenda solidão.

**Brenda Andreali R. Liberalino / 9º ano**

**O segredo da felicidade**

Rir, chorar,

cantar, dançar,

gritar, correr,

se entreter.

Cair, levantar,

sorrir, abafar,

cismar, pular,

se decepcionar.

Sair, chegar,

mastigar, jogar,

colocar, derrubar,

enlouquecer.

Simples verbos,

pequenos significados,

um sentimento bom,

e um coração alegrado.

**Bruna de Figueiredo Brito Silva / 9º ano**

**Poesia**

A poesia é uma rima de alegria

Que enche de harmonia

Uma frase sem energia.

Se você encontrar

Vai se encantar

Pois ela irá te conquistar

E jamais te abandonará.

Com um verso de poesia

Eu começo a cantar

E não paro mais de sonhar

Pois começo a imaginar...

Como seria minha vida no mar?

A poesia

Renova a nossa vida

Pois nos contagia

E a enche de alegria.

Quando eu estou triste

Eu começo a rimar

E não consigo mais parar

Pois assim eu consigo extravasar

Tudo que sinto

Mas não consigo falar.

A poesia tem uma vibração

Que enche o meu coração

De amor e paixão

Às vezes, ela me faz chorar

Ou então me faz sonhar

E até mesmo me apaixonar.

**Izabelly Barbosa Lima Soares / 9º ano**

**Relógio**

Tic, tac

é a batida

do relógio.

Tic, tac

o tempo

vai passando.

Tic, tac

o tempo não

para.

Tic, tac

a vida vai

acabando.

Tic, tac

as coisas

vão quebrando.

Tic, tac

e o relógio

continua lá.

**João Felipe Salomão Leitão Gadelha / 9º ano**

**Jogo de palavras**

Mora em Roma

O amor de Omar

Que triste!

Sem seu amor

Omar não sabe amar.

O doce aroma de amora

Do amor de Omar

Em Roma mora

Mas sem seu amor

Omar não sabe amar.

O que fará Omar

Para amar o amor

Que em Roma

Deixará de amar?

**José Robson da Silva Araújo Júnior / 9º ano**

**Homem**

Meus olhos desmentem o que minha boca fala

Que não sinto nada por você

E que seu jeito não me abala.

E, como um ímã, seu corpo puxa o meu

Entrego-me nos seus braços

E me esqueço de como sua falta me doeu.

Quiçá um dia eu tome coragem de falar

O que meu coração teima em guardar

O tanto de amor que eu tenho para lhe dar.

**Louise de Araujo Rodas / 9º ano**

**Trabalhar ou morrer**

Nessas estradas da vida

Os sofrimentos nos seguem

Neste percurso de terra batida

No meio deste sertão.

As barragens estão vazias

Não sobra uma gota para contar a história

Nem para lavar as roupas das Marias

Que antes cozinhavam defronte à várzea

Mas agora não há nem sombra nem rio

Para refrescar na ausência de frio.

O cidadão pode até reclamar

Mas quem sofre mesmo é o homem da roça

Que já cansou de implorar misericórdia

E de fazer promessas no altar

Oh, meu Deus, por que deixas esse povo humilde sofrer tanto?

Sofrimento que entristece todo recanto

Que já foi ambiente de histórias regadas a uma mesa farta.

Só resta ao pobre subir no pau-de-arara

Ir até a rodoviária

E, no amarelo da “Itapemirim”,

O casal se separar, e os filhos nem quererem ver

O pai partir para São Paulo

Para trabalhar ou morrer.

E, na janela, o agricultor observa

Murcharem as ervas

Sob um sol escaldante

Deixando a mulher confiante

De que a vida melhorará

Mas, no fundo, o homem sabe

Que só está adiando

A sensação de fome e sede

Olhando para todas as direções

Já sem esperança de chover.

E o trabalhador forte

Deixou o Norte

Para trabalhar ou morrer

Triste seca do sertão.

**Lucas Cavalcante Godim / 9º ano**

**Amor a jato**

Coração pulsando

Pulmão ofegando

Nervosismo aumentando

Visão alarmando

Que invisível

É meu amor passando.

Lábios de mel

Cabelos reluzentes

Feito rubis ardentes.

Vejo em seu olhar

Uma direção apontar

Reflete-me de vez

E se dispersa

Mais uma vez.

Respiro fundo

Pois ganhei o mundo

Sem me mexer

Só teu olhar

Faz meu coração palpitar.

Ando então

No meio do crepúsculo

Só de te encontrar

Fez o mais feio sol

Uma vez mais brilhar.

**Lucas Nóbrega de Lima Silva / 9º ano**

**Rio, tu és minha paixão!**

Dona da terra, do céu e do mar

Cidade mais linda de que já ouvi falar

Gente feliz num só calçadão

Rio, tu és minha paixão!

Bonitas praias e gente também

Terra dos sonhos que vão ao além

Cidade que agrada todo coração

Rio, tu és minha paixão!

Coisas que não deixam a desejar

Um local perfeito para chamar de lar

Cristo que nos passa uma forte emoção

Rio, tu és minha paixão!

Não é à toa que te chamam

De Cidade Maravilhosa

A mais bonita das rosas

Cidade que forma uma só nação

Que conquistou o meu coração.

**Mateus Clemente de Lacerda / 9º ano**

**O sertão**

O homem daqui é calmo, lerdão

Mas não bula com ele não

Não faça besteira

Porque cabra macho aqui no sertão

Só anda de peixeira na mão.

A vida aqui no sertão é na base da temperatura

Ora tá quente, ora tá fervendo

Pense numa vida dura!

Mas não é só dureza não

Pois aqui no sertão

O forró é danado de bão!

Das festas daqui, nosso forte é o São João

Não precisa de muito pra se divertir

Basta microfone, sanfona e violão.

E pra quem ainda não conhece

Não perde tempo não

Vê se não se esquece

Vem conhecer o sertão.

**Natália Wanderley Lira de Araújo / 9º ano**

**Por quê?**

Por que tudo na vida tem que ter um porquê?

O amor não se explica, sente-se

A vida não precisa de explicações, vive-se

E, mesmo assim, as pessoas continuam a perguntar

O porquê das coisas acontecerem.

**Amanda Liandréa Rocha Liberalino / 1º Médio**

**Minha vida, minhas decisões**

E a vida?

É assim: altos e baixos

Alegrias e tristezas

Amizade e falsidade.

A vida é perfeita para as princesinhas

É emprego sem perigo, mansão, filhos, carros...

E se eu quiser ser madrasta ao invés de princesa?

E se o meu emprego perfeito é ser delegada?

E se minha mansão for meu quarto?

E se meus filhos trocarem os brinquedos por música?

E se meu carro for diferente dos comuns?

Essas minhas loucuras não me tornam alguém de outro mundo.

Isso é a minha vida, são minhas regras

Eu que tomo as decisões

E, às vezes, eu sorrio

Porque tem mais alguém se importando com ela, além de mim.

**Ana Karolyne Wanderley Monteiro Torres / 1° Médio**

**Medo**

Às vezes, temos medos bobos

que nos impedem

de correr atrás do que queremos

do que sonhamos.

Medo de não acertar

do fracasso

ou até mesmo

da rejeição.

Um medo

que aflige

que persegue

que nos deixa mal.

Medo de tentar

das consequências

do arrependimento.

Medo que nos priva

de coisas boas

de ter momentos bons

de sermos felizes.

**Ane Regina Félix de Almeida Bonfim / 1º Médio**

**Ser por Deus enviado**

Desconheço amor maior

Ou sentimento de tamanho valor

Acalentou meus medos, antes mesmo que eu pudesse nascer

Ao me ver pela primeira vez, a alegria em seus olhos brotou.

Deu-me proteção

E jamais permitiu que nenhum mal me acontecesse

Sempre teve em seu coração

Uma enorme capacidade de perdão.

Quando tive medo

O meu pranto enxugou

Ensinou-me o que de melhor posso fazer

E me orgulho de ser como você.

Perdoe-me por não ser a filha perfeita

Ou por, talvez, não ter ainda amadurecido

Mas agradeço por ser minha mãe, e espero que não tenha esquecido

Que és o mais precioso bem que possuo em toda a minha vida.

Entre lágrimas, descrevo meu orgulho

E o amor que sinto pela minha fortaleza

E deixo claro para que sempre se celebre

O amor imenso que sinto pela minha mãe e estrela, Sandra Sibele.

**Dandhara Thais Dantas Barros / 1° Médio**

**Mar eterno**

Frente aos meus olhos

O que eu enxergo?

Como espelhos

Um mar eterno.

Azul tão perfeito

Turquesa tão belo

Que verde brilhante!

Profundo... tocante!

As ondas se quebram

Ensurdecedor…

Meus olhos se alegram

Ao ver-te, esplendor!

Que viver tão perfeito!

Que presente para mim!

Por mim já foi eleito

Este belo mar sem fim.

Não posso ir embora

Seria o inferno

Pois minha vida é agora

Contemplar o mar eterno.

**Davidson Cruz de Oliveira Dantas / 1º Médio**

**Confusão**

Gostaria muito de me entender.

Sentimentos me consomem,

e eu não consigo entender.

Momentos bons e ruins,

tá tudo muito confuso.

Um turbilhão de sentimentos em mim.

**Giovana Angelo da Foncêca Lopes / 1° Médio**

**Ser como Tu**

Quero ser uma borboleta,

mas eu viveria pouco tempo

Quero ser uma flor,

mas eu teria espinhos

Quero ser um peixe,

mas eu teria que viver me escondendo

Quero ser o ar,

mas eu seria poluído

Quero ser o mar,

mas eu seria muito misteriosa

Quero ser uma formiga,

mas eu seria facilmente esmagada

Quero ser uma árvore,

mas arrancariam minhas folhas

Quero ser como Tu

amar sem limites

dar e não receber nada em troca

É isso!

Jesus, quero ser como Tu.

**Hannah Maria Dantas de Oliveira / 1º Médio**

**As faces do amor**

Em meio às sombras

Ele simplesmente ressurge

É único e encantador.

O verdadeiro

Só aparece uma vez

Na vida.

Existem mais de mil palavras

Para descrevê-lo.

É mágico, sincero e surpreendedor

Seu verdadeiro nome é AMOR.

**Roberta Sampaio Alves de Figueiredo / 1° Médio**

**Rock' n' roll**

Instinto de vida

Receptáculo de sentimentos

Poço de intelectualidade

Calibre cultural.

O rock inspira

Contagia a alma

Cultua o moralismo

Estrutura a história.

Composições arcaicas

Utopia profunda

Cúmulo de liberdade

Ocultismo místico.

O rock facciona

Incita a razão

Ilumina o pensamento

E formaliza o caráter.

**Victor Donato Meneses Mendes / 1° Médio**

**Borboleta**

O ciclo da vida é como o da borboleta

Nós nascemos frágeis e pequenos como a lagarta,

Vamos crescendo, e chega a fase do casulo

Em que temos que amadurecer para o período seguinte

Aquele tão esperado e tão mágico: o da borboleta

Aquele em que parece que tudo da vida valeu a pena

E que estamos prontos para ela.

Em cada pessoa, o momento da borboleta é em uma hora diferente

Por isso mudamos tanto durante a vida

A gente chora, ri, é feliz e é triste

A gente cai, se levanta, cai de novo e se recupera outra vez

A gente comete erros e acertos e tenta sempre aprender mais

A gente se sente sozinho, se sente amigo, se sente querido

A gente perde pessoas queridas, e algumas ficam distantes.

Mas não podemos perder a esperança

A fase do casulo passa

E, um dia, nós vamos acordar seguros

Não perfeitos e sem problemas

Mas preparados para a vida

Ah! Nesse dia, você vai sentir uma enorme alegria

Vai ser a bela borboleta!

**Vivianne Almeida da Nóbrega / 1° Médio**

**Uma terra chamada Brasil**

Uma terra rica

Onde a maioria é pobre

Onde o nobre é ladrão

E o pobre cidadão.

Uma terra onde

O governo são as algemas

E o povo vive

Em uma eterna prisão.

Uma terra onde

A mídia são olhos tapados

E o povo não tem visão.

Uma terra chamada Brasil...

**Alisson de Andrade Barduino Campos / 2° Médio**

**Timidez**

Conheço a timidez

como a palma da minha mão.

Ela me define

em qualquer situação.

Marco meu caminho

com inúmeras incertezas,

mas sei que, um dia

a coragem chega.

Vou vivendo, vou levando

a vida desse jeito.

Quem sabe eu me encontro

e tomo jeito.

**Cinthia Maria Rodrigues Cordeiro / 2° Médio**

**Como é difícil a palavra**

Nossa, como é difícil fazer uma poesia!

Você precisa expressar seus sentimentos

E ainda tem que expor para todos,

Mostrar sua opinião e ponto de vista,

Sem ligar para o que os outros irão dizer,

Valeu a pena ter me esforçado.

Nossa, sem perceber,

Consegui fazer

O que eu tinha a temer!

**Francisco Camilo Alves dos Santos Filho / 2º Médio**

**Trace um traço, tic tac**

Trace um traço, o tanto tempo tudo tem.

Então, fazem-se dias e mais dias.

Traçadas e neblinas que contornam um corpo

Nunca e jamais entenderão o quanto me valem despedidas.

Trace um traço e de lá tire tudo o possível.

Não tenha um sentido, faça o que quiser.

Tenha em mente seus sentimentos.

E siga seus próprios traços o máximo que puder.

Seus traços serão seus sonhos, os que fez por escolhas.

Faça o que quiser, não tenha um sentido.

O tanto tempo tudo tem,

Mas nele não cabem arrependimentos - será tudo esquecido.

Pare, olhe e escute -

- todos os conselhos.

Você sabe o que quer?

Sabe que, daqui a algum tempo, nada pode -

- consertar.

Tic-Tac…

**Izabela Wanderley Nóbrega / 2° Médio**

**O que é o futebol?**

É garra e emoção

Vibração, paixão e ilusão

É jogo de coragem

Para quem quer jogar

E de malandragem

Para quem quer ganhar.

É honra, habilidade

Humildade e maestria

E eu resumo o futebol

Nessa reles poesia.

**João Victor dos Santos Oliveira / 2° Médio**

**Pensando alto**

Queria ter a liberdade de um passarinho

Pássaro adulto, que pode voar sozinho

Queria não depender dos meus pais

feros pés no chão, sabendo sempre o que se faz

Sem ter que dar a ninguém nenhuma explicação.

Sair da escola, entrar na universidade

Arrumar um emprego, ser alguém de verdade

Fazer o que eu gosto, sem ninguém impedir

Olhando para a frente e vivendo sempre a sorrir.

O meu tempo vai chegar

Vou viver e esperar

Minhas asas vão se formar

E eu vou aprender a voar.

Abro a porta e vou sair

Não haverá tempo para me despedir

Vou deixar tudo para trás

E para o alto eu vou seguir.

**Leilyanne Cimara Oliveira de Sousa / 2º Médio**

**Eterna lembrança**

Como uma eterna lembrança

Que perdura em minha alma

Teus olhos me alucinam e aumentam minha solidão

Teus passos soltos como uma criança

Pisam e machucam meu coração.

Como fogo que queima e carboniza

Teu amor me fortalece e me enobrece

Como uma cicatriz que eterniza

Teu amor me guia e me enlouquece.

Esta distância me alucina

Estas respostas me entristecem

Peço que não me entristeças

Que nunca me esqueças.

**Leoberto Batista Pereira Sobrinho / 2º Médio**

**O que te faz bem?**

Bom mesmo é correr pela CHUVA

andar fazendo CURVAS

de braços ABERTOS

fingindo VOAR...

Voltando a ser criança,

pois nessa dança

melhor papel não há!

GRITE o mais alto que puder

descubra o que te faz TRANSBORDAR...

transborde-se

e renove-se...

**Paloma Medeiros Gomes Cavalcanti / 2° Médio**

**Sentimento inefável**

Até tento fugir do assunto

Mas parece que ele me persegue

Porque o sentimento é tão profundo

Que se esquecer dele ninguém consegue.

Não é tão difícil saber sobre o que vou falar

É sobre o amor, não tem de que duvidar

Não adianta tentar esconder

Basta olhar nos meus olhos que ele vai transparecer.

Mas falar dele é muito difícil

Pois ele é mágico, inexplicável

Desde quando nasce, bem no início

O sentimento já é inefável.

**Yasmin Neri Onias / 2° Médio**

**Toda a beleza que há neste mundo**

Ela é para mim as coisas mais bonitas

Ela é o mar em sua imensidão

Ela é o carinho dos que moram em palafitas

Ela é a musa que tomou meu coração.

Quando canta para mim uma canção

Ela é a água, o vinho e o pão

Seu perfume doce e delicado

Faz estremecer cada nervo, cada célula

Tanto quanto seu toque aveludado.

Por minha deusa, me atiraria até no abismo mais profundo.

Não hesito em dizer:

Ela é toda a beleza que há neste mundo.

**Yuri Miguel Nunes Rocha / 2° Médio**

**Folha em branco**

Ter fé é acreditar na sua verdade.

É crerem forças maiores.

É confiar em algo que você nunca viu, mas sente.

É assinar uma folha em branco

E deixar que Deus escreva nela o que quiser.

**Ananda Ramos de Souza/3° Médio**

**Devaneio**

Você foi minha luz na noite escura

Meu sustento quando quis cair

Sua fé me ajudou a prosseguir

Por momentos, também foi minha cura

Mas agora me vi sem armadura

E o que reina agora é a saudade

Foi embora toda a minha liberdade.

Meu amor, se você não me queria,

Pra que fez eu pensar que era verdade?

**Carla de Siqueira Nunes / 3° Médio**

**Ondas**

Maré

vai

e

volta,

acaba na praia,

onde os sonhos acabam

e a vida só está

prestes a começar.

**Daniela Bruno Vilarim de Souza / 3º Médio**

**Soneto saudosista**

Sinto saudades da minha infância

Dos meus tempos de menino

Das minhas festas de aniversário

Dos anos mais felizes da minha vida.

Sinto saudades de brincar com carrinhos

De assistir aos desenhos animados

De sorrir a toda hora

De não ter preocupações.

Como não sentir saudade

Da fase mais pura

De nossas vidas?

Agora, aquele tempo se foi

E só as lembranças permanecem

Na nossa memória.

**Gabriel Dias Américo / 3° Médio**

**Complicada**

Procurando por razão,

Perco-me dentro de mim.

Perdida na imensidão,

Um labirinto sem fim.

Talvez eu deva viver completamente

Ou deixar a vida me completar,

Mas, a cada dia,

Ainda não sei o que pensar.

Não sei pelo que procuro

Ou se algum dia irei encontrar,

Ou se talvez já tenha encontrado,

Mas não saiba como lidar.

No meio dessa confusão,

Perco-me nesse instante.

E apenas ao teu lado

É que me sinto constante.

Deixo o que virá,

Prendo-me, nesse momento,

Na esperança de que, no futuro,

A felicidade me acompanhe.

**Leslyane de Oliveira Farias / 3° Médio**

**Soneto social**

Pessoas vêm e pessoas vão

E, em nossas vidas, não ficam.

Só lembranças nos restarão.

Algumas marcam e algumas só passam.

As escolhas são muitas,

Mas a vida? A vida? É sujeito de viver.

Não podemos fazer escolhas

Só por fazer, ou melhor, não podemos escolher.

São amigos, são amores,

São famílias, são pessoas,

São escolhas que o destino nos traz.

Mas, seja pela vinda, pela ida

ou pela solidão, de qualquer forma,

pessoas vêm e pessoas vão.

**Lucas Lucena Medeiros da Silva / 3° Médio**

**Fazer poesia...**

Poesia, ai que dor!

Frustração, beleza, encantamento,

Temor…

Professora pediu, tem que tentar.

Tentar o quê, se não sei rimar?

Rima rica ou pobre, tudo em vão.

Teoria simples, prática, um horror.

Minha vida como poeta nem começou,

Não tem voo, nem decolou.

Só me resta apreciar

Um Drummond, um Ariano…

Quem sabe um sonho?!

Quem sabe em outra vida?!

Quem sabe...

**Marina Pereira Dantas / 3° Médio**

**Oração sertaneja**

Ô meu Padim Pade Ciço,

Abençoa meu sertão

Reza pra mode chegar água

Pra não morrer meu alazão.

Com a lata d'água na cabeça

Percorro essa imensidão

Prá caçá a vida

Onde só se vê desilusão.

E na quebrada dessa pedra

Descanso a alma

Pra conseguir juntar força

E continuar essa vida desgarrada.

Minha boca seca

Não seca meu coração

Meu Deus, meu Santo,

Num se esqueça de mim não!

Num hei de perder a esperança

Dessa seca acabar

Ô meu Padim Pade Ciço,

Faça meu sertão virar mar!

**Talita Sátiro Soares / 3° Médio**

**Dilema**

Dentro de mim, o medo

A alma contraiu-se num instante

E afogou a coragem e os sonhos

Que não deviam fugir do meu interior

O amanhã é tão incerto…

Ah! Se eu pudesse prevê-lo

Tê-lo em minhas mãos!

As escolhas de agora poderão se apagar

Ou se afogarem num mar de desilusões

Se a realidade do depois não forem os sonhos de agora

"E se?" "E se?"

É a indagação de todos os dias

Dentro de mim, um turbilhão de pensamentos

Até no silêncio ecoa este grito

Serenidade, peço-te alma!

Medo do que me espera

Medo do que me virá.

Medo ainda maior que este amor

Mesmo diante de tantas dúvidas

Receberei o que a vida me trará

Pois o céu estará sempre acima de mim

Mesmo que dele caiam as tempestades

É de lá também que, é certo, o sol brilhará outra vez.

**Vanessa Pereira Delfino / 3° Médio**

**Por quê? Não sei!**

Por que existem perguntas?

Por que não existem respostas?

Por quê? Não sei!

Por que não ajudar quando precisam?

Por que não tentar quando é a hora?

Por que não arriscar sem medo de errar?

Por quê? Não sei!

Não sei se a vida continua!

Não sei até aonde vai a tolerância!

Só sei que existem perguntas

E sei que não existem respostas

Por quê? Não sei!

Não sei o que fazer

Tenho medo… Medo de escolher o errado

Mas, se não tentar…

O que será de mim? Não sei!

**Vinícius Mamede dos Santos / 3º Médio**